



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____, DE 2013
(Da Sra. ALICE PORTUGAL)

Institui o Prêmio Castro Alves de Poesia.

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica instituído o *Prêmio Castro Alves de Poesia*, a ser concedido anualmente pela Câmara dos Deputados a três personalidades de destaque no gênero da poesia, com a finalidade de:

I – descobrir, reconhecer, distinguir e homenagear o talento poético de autores brasileiros natos ou naturalizados;

II – estimular a produção literária nacional mediante a divulgação de obras poéticas de qualidade em língua portuguesa.

Art. 2º O Prêmio anual será conferido pelas Comissões de Cultura e de Educação e pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e consistirá na concessão de diploma de menção honrosa e outorga de medalha com a efígie de Castro Alves aos agraciados, bem como na divulgação dos autores premiados e suas respectivas obras nos veículos de comunicação da Câmara dos Deputados.

§ 1º A indicação justificada dos nomes dos concorrentes será feita de 01 de novembro a 14 de dezembro do ano anterior ao da edição do Prêmio por qualquer parlamentar do Legislativo Federal, sendo que cada Parlamentar poderá indicar um nome.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

§ 2º Os agraciados serão, a cada ano, escolhidos pelo voto da maioria dos Deputados integrantes das Comissões de Cultura e de Educação da Câmara dos Deputados, reunidas em sessão conjunta convocada para tal fim.

§ 3º A entrega do *Prêmio Castro Alves de Poesia* será realizada em solenidade da Câmara dos Deputados, preferivelmente no dia 14 de março, em comemoração à data natalícia do poeta.

Art. 3º A Mesa da Câmara dos Deputados expedirá Ato regulamentador do *Prêmio de Poesia Castro Alves* no prazo de sessenta dias contados da publicação desta Resolução.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em 14 de março de 1847 na Fazenda Cabaceiras, perto da cidade hoje chamada de Castro Alves, no estado da Bahia, o poeta Antonio Frederico de Castro Alves iniciou na adolescência suas atividades literárias. *Em 1862, em Recife, onde morava em companhia do irmão mais velho, publica "Destruição de Jerusalém". Aos 21 anos vai para o Rio de Janeiro e é recebido por José de Alencar e Machado de Assis. No dia 7 de setembro de 1868, em São Paulo, em uma sessão magna comemorativa da Independência, declama com grande sucesso seu mais conhecido poema, Tragédias do mar, que mais tarde viria a se chamar Navio negreiro.*

Poeta da última geração romântica, Castro Alves é conhecido como "o poeta dos escravos". Com Tobias Barreto foi um dos maiores representantes do condoreirismo no Brasil, estilo poético inspirado no poeta francês Vítor Hugo. Sob forte influência abolicionista e republicana, dedicou suas obras aos temas sociais, à igualdade, à luta de classes e à defesa dos oprimidos. Seus belos poemas também falam sobre o amor, a morte e o sonho. Amigo de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Ruy Barbosa, fundador da Academia Brasileira de Letras, Castro Alves é o patrono da cadeira nº7, hoje ocupada pelo cineasta paulista Nelson Pereira dos Santos.

Castro Alves morreu muito jovem, com 34 anos, em 6 de julho de 1871. Deixou obra pequena, mas significativa, sendo a mais notável, o poema *Navio Negreiro*. Escreveu ainda *Espumas flutuantes* (1870), *Gonzaga ou a Revolução de Minas* (1875); *Vozes d`África*(1880); *Os escravos*, obra dividida em duas partes: *A cachoeira de Paulo Afonso*(1876); e *Manuscritos de Stênio* (1883). Teve alguns de seus poemas foram publicados postumamente, a exemplo de *Hinos do Equador* (1921), *Os Escravos* (1883) e *A Cachoeira de Paulo Afonso* (1876).¹

Jorge Amado, seu grande admirador, assim escreveu sobre o poeta, no *ABC de Castro Alves*, de 1941:

Quero é escrever sobre Castro Alves com amor, como um homem do povo, escrever com esse amor que dá a verdadeira compreensão, que nos faz sentir muito mais o que há de humano e de grande e de gênio num poeta, que todos os tratados de teoria poética, e que todos os arquivos, por mais volumosos, por mais bem fichados. Que, ao lado dos meticulosos historiadores, se danem os críticos e analistas. Castro Alves era feito doutro barro.

Meus caros colegas Deputados: este é o poeta que queremos homenagear, por meio da instituição de um *Prêmio Castro Alves de Poesia*. Que anualmente, premiando três destaques na poesia nacional, nos permitirá estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, em consonância com as diretrizes da Política Nacional do Livro, e lembrar com carinho da vida e obra deste baiano amante de sua terra, das gentes simples e oprimidas, amante do amor e também dos livros, que um dia assim escreveu:

*Oh! Bendito o que semeia
Livros ... livros à mão cheia ...*



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

E manda o povo pensar!

O livro caindo n'alma

É germe - que faz a palma,

É chuva - que faz o mar

2013. Sala das Sessões, em de de

Deputada **ALICE PORTUGAL**